

Os ácidos húmicos diferem fundamentalmente dos ácidos fúlvicos por apresentar massa molar média, maior grau de aromaticidade e menor teor de oxigênio. Estas diferenças químicas refletem-se na maior solubilidade e no poder complexante superior verificado nos ácidos fúlvicos, influenciando diretamente a retenção e mobilidade de cátions no solo. O objetivo do presente trabalho foi comparar a composição de ácidos húmicos e fúlvicos. Ácidos húmicos (AH) e fúlvicos (AF) foram extraídos de uma amostra de lodo orgânico e submetidos à análise de Infra-Vermelho (IV), à espectroscopia UV/VIS e à análise termogravimétrica (TG). Os espectros de IV de AH e os de AF apresentaram bandas de absorção em comum nas seguintes regiões: 3400 cm^{-1} , atribuída ao estiramento OH em ponte; 2950-2850 cm^{-1} , atribuída ao estiramento C-H de alifáticos; 1650-1620 cm^{-1} , atribuída ao estiramento C=C de aromáticos e/ou ao estiramento anti-simétrico de C=O. A maior intensidade da banda atribuída ao grupo Si-O-Si, verificada em AF, indica que a purificação nesta fração não foi eficiente. Considerando-se que os diferentes grupos funcionais se decompõem em temperaturas diferentes, os resultados obtidos a partir dos termogramas, sugerem que AH apresenta um teor de grupos aromáticos superior ao de grupos oxigenados carbonílicos, enquanto que em AF foi observado um comportamento inverso. Este resultado está de acordo com o citado na literatura. A razão E4/E6, calculada a partir da espectroscopia UV/VIS, foi superior para AF, indicando que esta fração possui massa molar média superior à de AH, conforme previsto para ácidos fúlvicos. (CNPq, FAPERGS, PROPESP/UFRGS)